

2018

RELATÓRIO DE GESTÃO

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PIAUÍ

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACOES

CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econmicas

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

Cofen – Conselho Federal de Enfermagem

Coren-PI – Conselho Regional de Enfermagem do Piauí

CPF – Cadastro de Pessoa Física

CPL – Comissão Permanente de Licitao

CRT – Certidão de Responsabilidade Técnica

DOU – Diário Oficial da União

ENCREPI – Encontro do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí

IN – Instruo Normativa

LAI – Lei de Acesso  Informao

LOA – Lei Orçamentária Anual

MP – Ministério Público

PAD – Processo Administrativo

Págs. – Páginas

PPA – Plano Plurianual

REFIS – Recuperao Fiscal

RT – Responsável Técnico

SAE – Sistematizao da Assistência de Enfermagem

SIAFI – Sistema Integrado de Administrao Financeira

SIORG – Sistema de Informaes Organizacionais do Governo Federal

TCU – Tribunal de Contas da União.

TI – Tecnologia da Informao

UJ – Unidade Jurisdicionada

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Figura 1- Presidente do Coren-PI	5
Figura 2- Cadeia de Valor Coren-PI.....	8
Figura 3- Organograma Coren-PI.....	9
Figura 4 - Modelo de negócios Coren-PI	10
Figura 5 - Estrutura de governança.....	11
Figura 6- Composição do Plenário	12
Figura 7- Procedimentos PROGER.....	17
Figura 8 – Quantitativo denúncias 2018.....	21
Figura 9 - Quantitativo penalidades aplicadas 2018.....	22
Figura 10 - Quantitativo tipos de PE	22
Figura 11 - Tipos de denunciantes.....	22
Figura 12 - Temas mais abordados nas denúncias	22
Figura 13- Atividades DEFIS	23
Figura 14- Grau de Satisfação Ouvidoria.....	27
Figura 15 - Movimentação patrimônio 2018.....	33
Figura 17 - Arrecadação Total 2018.....	36
Figura 16 - Arrecadação anuidades 2018	36
Figura 18 - Arrecadação Dívida Ativa 2018	36
Figura 19 - Programação orçamentária 2018	37

SUMÁRIO

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	7
1.1. CADEIA DE VALOR	8
1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	9
1.3. AMBIENTE EXTERNO	10
1.4. MODELO DE NEGÓCIOS	10
2. PLANEJAMENTO ESTRÁTEGICO E GOVERNANÇA.....	11
2.1. DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	11
2.2. PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E AS PARTES INTERESSADAS.....	13
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNO	14
4. RESULTADOS DA GESTÃO.....	15
4.1. PROCURADORIA GERAL.....	17
4.2. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	18
4.3. DIVISÃO DE PROCESSO ÉTICO	20
4.4. DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO.....	23
4.5. OUVIDORIA	24
4.6. DIVISÃO DE CADASTRO E DIVISÃO DE REGISTRO	28
4.7. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO	31
4.7.1. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA.....	33
4.8. DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	34
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E AREAS ESPECIAIS DE GESTAO	36
6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	38
7. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2018	48
8. DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	51

Prezado leitor

O objetivo deste relatório é permitir à sociedade compreender o que faz o Conselho de Enfermagem do Estado do Piauí - Coren-PI e como são geridos os recursos provenientes de anuidades e demais valores arrecadados. Este relatório apresenta aos cidadãos e aos órgãos de controle, os valores e resultados que o Coren-PI produz e entrega para a categoria de enfermagem e a sociedade, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas referem-se ao exercício de 2018 e foram aprovadas pela Controladoria Geral, Diretoria e Plenário órgão colegiado de governança do Coren-PI.



Figura 1- Presidente do Coren-PI

PALAVRA DA PRESIDENTE

É com muita gratidão que apresento o Relatório de Gestão do Coren/PI. Este Relatório representa mais que uma prestação de contas de um ano de gestão, significa uma maneira diferente e aperfeiçoada de mostrar os resultados de um ano de desempenho e expectativas, retrata também uma nova forma de gerir, pensar e executar nossas atividades.

Um dos mais importantes desejos da nossa campanha eleitoral era empoderar a categoria de enfermagem e desde o início da gestão não medimos esforços em tornar o Coren/PI um Conselho essencialmente voltado à sua atividade fim, compreendendo assim, que dessa forma, a nossa gestão estaria indo ao encontro dos anseios dos profissionais de todo o Estado e essa meta pode ser encontrada em muitos de nossos resultados.

Adotei a modernização dos processos de trabalho como um dos pilares, não apenas em relação aos processos administrativos, como também em relação aos investimentos em capital humano, intelectual e financeiro, visando não somente melhorar a excelência dos nossos serviços, como também a forma como o Conselho é gerido buscando sempre atender as normas que ditam a administração pública.

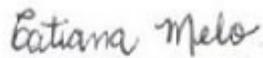
Damos destaque à nossa estrutura de controle interno, com o Departamento de Controladoria e o engajamento dessa administração no cumprimento nas normas dos órgãos de controle interno e externo e na implementação do Compliance e do Planejamento Estratégico, já que o relatório e gestão caminham juntos e ao atender às normas legais, conseguimos gerir com eficiência e transparência.

O nosso conselho tem o código de ética como nossa principal diretriz, a fiscalização como prioridade, de forma a combater o exercício irregular da enfermagem, valorizando assim os bons profissionais e a segurança da sociedade. Trabalhamos pelo

fortalecimento e valorização da nossa profissão bem como do Sistema Cofen/Corens, com vistas à sustentabilidade e autonomia dos direitos da categoria.

Priorizamos também as parcerias com profissionais de enfermagem para desenvolver atividades educativas e representativas que impactam a sociedade, garantindo a participação desses profissionais no Conselho.

É importante destacar que o Relatório de Gestão do ano de 2018 do Coren/PI traduz nossos esforços na implementação de estratégias práticas de governança requeridos pelos órgãos de controle externo para a elaboração do referido relatório. Apresentamos nossas estratégias traduzidas nas ações e projetos zelando sempre pela transparência.



Dr.^a Tatiana M^a Melo Guimarães

Presidente Coren-PI

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Conselho Regional de Enfermagem do Piauí, também designado pela sigla Coren-PI criado pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, é uma Autarquia Federal Fiscalizadora do Exercício da profissão de Enfermagem, e tem por finalidade a normatividade, disciplina, fiscalização do exercício da Enfermagem, e observância de seus princípios éticos profissionais.

O Conselho Regional de Enfermagem é dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentária e política, sem qualquer vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública.

A atuação do Coren-PI subdivide-se em três frentes:

Inscrição de profissional e registro de pessoas jurídicas

O Coren-PI procede a inscrição de profissionais de Enfermagem e o registro das pessoas jurídicas que exercem atividades de Enfermagem, bem como a transferência e o cancelamento de inscrição, mantendo os respectivos cadastros atualizados. Dessa forma, o Coren-PI zela para que somente pessoas habilitadas exerçam a profissão de Enfermagem.

Fiscalização do exercício ético-profissional

Cabe ao Coren-PI normatizar/disciplinar e fiscalizar o exercício profissional da Enfermagem, fazendo cumprir a legislação em vigor pertinente à Enfermagem. Para tanto, os Enfermeiros fiscais do Coren-PI fiscalizam as instituições onde trabalham profissionais de enfermagem para averiguar o cumprimento da legislação da Enfermagem e orientar os profissionais sobre o agir ético-profissional.

Tribunal Ético

O Coren-PI recebe denúncias, que são apreciadas pelo Plenário, após emissão de Parecer de Conselheiro Relator, e podem resultar em abertura de Processo Ético. Além de julgar as infrações cometidas pelos profissionais de enfermagem, o Coren-PI aplica as penalidades conforme prevê a legislação. Como forma de orientação e prevenção, a Diretoria do Coren-PI estimula a formação de Comissão de Ética nas instituições de saúde.

O Coren-PI, subordinado ao Conselho Federal de Enfermagem - Cofen, é órgão executor da disciplina e fiscalização profissional, e têm jurisdição no estado do Piauí onde se localiza, com sede e foro na capital Teresina, nas subseções instaladas nos municípios de Parnaíba, Picos e Floriano, e ainda nos 2 (dois) escritórios administrativos localizados nos municípios de Bom Jesus e São Raimundo Nonato, sendo responsável, perante o poder público, pelo efetivo atendimento dos seus objetivos legais acima discriminados e da classe da Enfermagem.

No atendimento de suas finalidades, o Coren-PI exerce ações deliberativas, administrativas, executivas, normativas, regulamentares, contenciosas e disciplinares.

O objetivo geral do Coren-PI é disciplinar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão de enfermeiros e das demais profissões compreendidas nos Serviços de Enfermagem no Estado do Piauí. Possui como objetivos específicos:

- Garantir o exercício profissional aos profissionais de enfermagem inscritos e habilitados no Conselho Regional de Enfermagem do Piauí;
- Promover o aprimoramento dos profissionais de enfermagem garantindo um exercício profissional seguro e sem riscos para o profissional e a clientela;
- Zelar pelo bom conceito da enfermagem e dos que a exercem, conhecendo e decidindo sobre assuntos atinentes a ética profissional e impondo penalidades a infratores do Código de Ética do Profissional de Enfermagem;
- Garantir o intercâmbio com outras Autarquias e instituições para a defesa de melhoria da qualidade da Assistência de Enfermagem prestada.
- Zelar pela aplicação dos instrumentos legais que regulam o exercício profissional.

O Coren-PI faz parte do Sistema Cofen/Conselhos Regionais criado pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973. Além da Lei de criação, o Coren-PI também é regido pelas Resoluções do Cofen, pelo Regimento Interno da Autarquia, aprovado por Decisão Interna e homologado pelo Cofen, e demais normatizações que lhe forem aplicáveis.

1.1. CADEIA DE VALOR

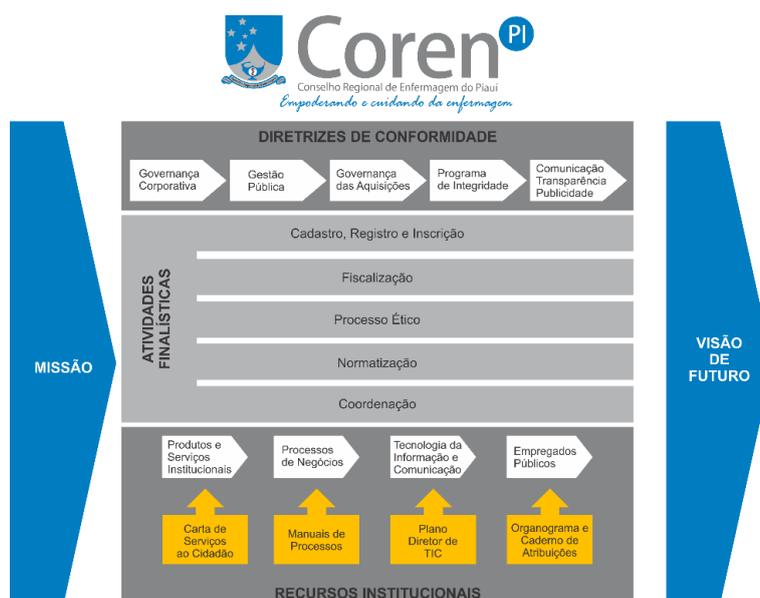


Figura 2- Cadeia de Valor Coren-PI

1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

1.2.1. Organograma

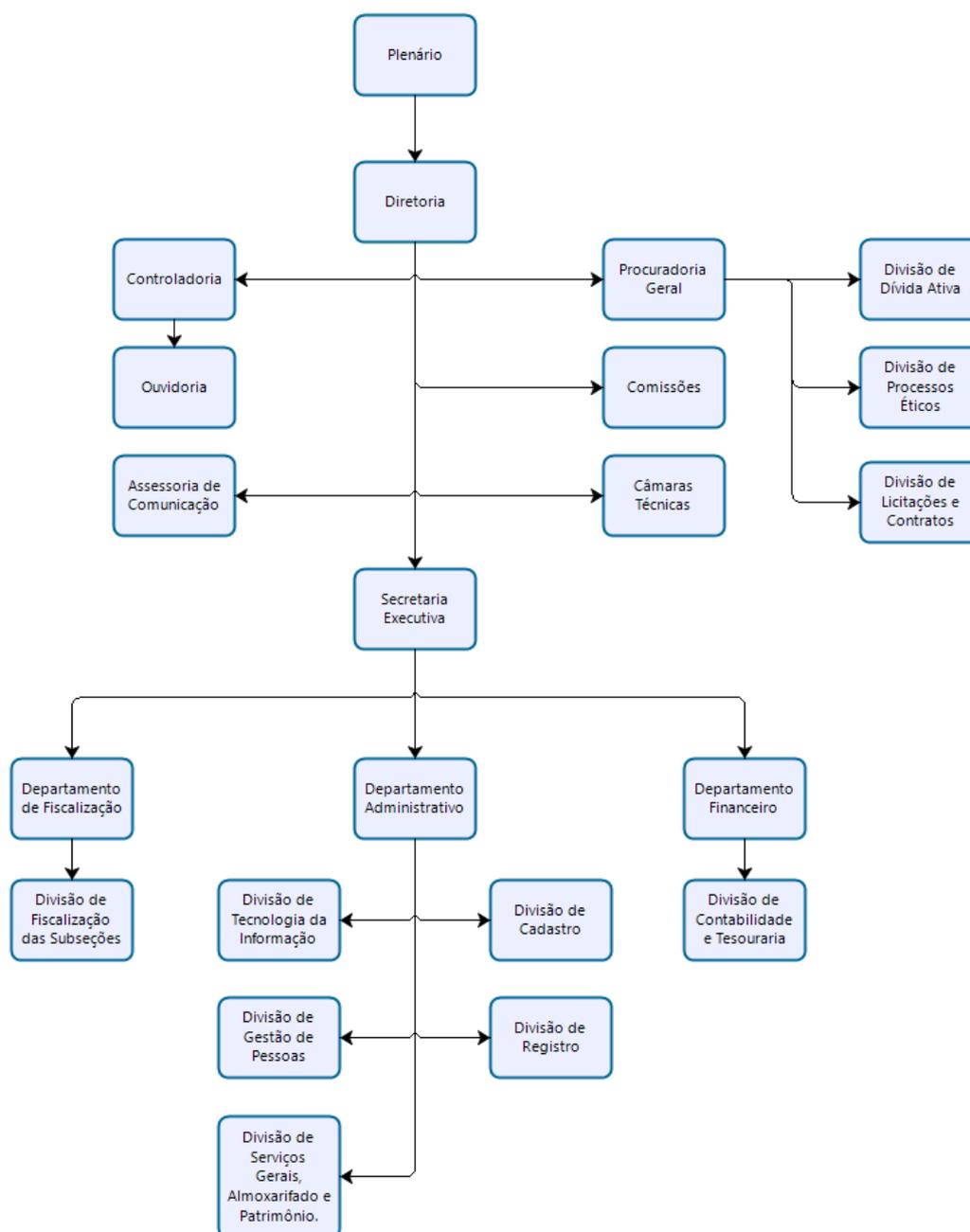


Figura 3- Organograma Coren-PI

Registra-se que no mês de dezembro de 2018 foi realizada uma atualização no Regimento Interno do Coren-PI, que foi homologada pelo Cofen, e posteriormente publicada no DOU no mês de Janeiro de 2019.

1.3. AMBIENTE EXTERNO

No ano de 2018 os fatores externos impactaram consideravelmente o nosso cenário. A recuperação da economia brasileira foi lenta e o desemprego e informalidade marcaram esse período. Mesmo com a inflação controlada, com o aumento dos preços dos combustíveis o custo dos transportes e bolso dos brasileiros foram afetados. Esse inclusive foi um dos fatores que motivaram a greve dos caminhoneiros, paralisando o país por 11 dias no final de maio, afetando a produção, o consumo e o PIB de 2018. Além dessa situação foi um período eleitoral e o mercado oscilou em meio as expectativas das possibilidades do novo governo. O dólar alcançou um patamar de R\$ 4,19 e encerrou o ano em torno de R\$ 3,90.

A taxa de desemprego no Brasil caiu ao longo do ano e chegou a 11,7% no trimestre encerrado em outubro – acumulando sete quedas consecutivas e atingindo o menor percentual desde meados de 2016. Entretanto, ainda são 12,35 milhões de brasileiros desempregados no país, além de 27,2 milhões de subutilizados.

O mercado de trabalho para o profissional de Enfermagem está em expansão. A categoria tem avançado de modo diversificado, ampliando cada vez mais suas áreas de atuação. Entendemos que existem quatro grandes dimensões relacionadas ao campo de atuação do profissional de Enfermagem, são elas: Assistência Direta ao Paciente; Gestão; Docência/Pesquisa; Empreendedorismo. (Fonte: [G1](#)).

1.4. MODELO DE NEGÓCIOS



Figura 4 - Modelo de negócios Coren-PI

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

No que diz respeito ao Planejamento Estratégico Geral, o Coren-PI ainda não dispõe de planejamento estruturado, possuindo apenas o planejamento estratégico de fiscalização e de eventos voltados aos profissionais de enfermagem, atuando nas demais áreas de acordo com as premissas normativas.

O Planejamento estratégico do Coren-PI é norteado pela atividade de fiscalização visto que a finalidade precípua do órgão é disciplinar, legalizar e fiscalizar o exercício da profissão de enfermagem, em sua jurisdição. Para tanto é realizado anualmente um encontro na sede do Coren-PI onde, junto com a Diretoria do Coren-PI, a coordenação, os fiscais (incluindo a sede e as 03 (três) subseções nos municípios de (Floriano, Parnaíba e Picos) discutem os principais problemas, infrações, os melhores resultados de todas as instituições fiscalizadas no Estado, bem como analisam e avaliam a efetividade das ações do departamento de fiscalização, além do Planejamento Estratégico da Fiscalização, também são programados os eventos científicos voltados para os profissionais de enfermagem a serem realizados pela Autarquia.

2.1.DESCRICÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

De acordo com os conceitos de instâncias internas de governança e de instâncias internas de apoio à governança apresentado no Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades de Administração Pública, apresentamos as referidas instâncias no âmbito do Coren-PI:

- As instâncias internas de governança são responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.
- As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração.

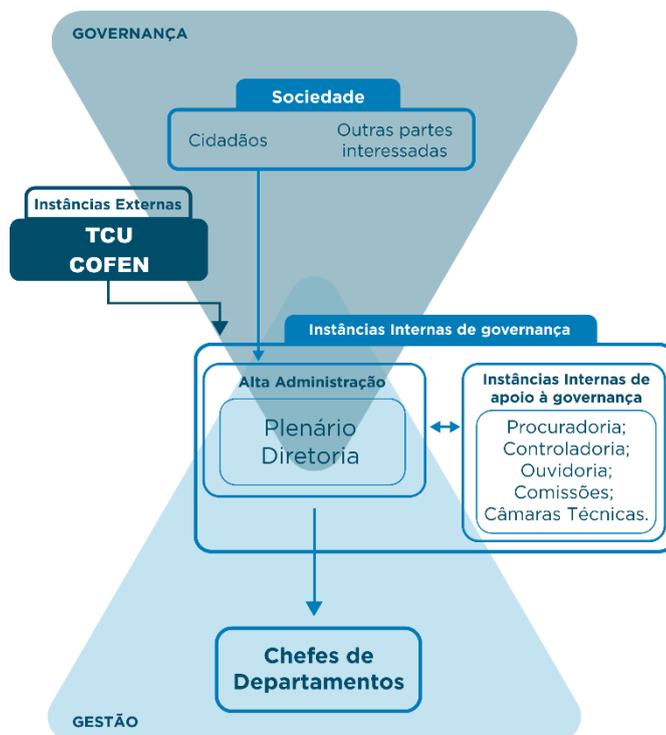


Figura 5 - Estrutura de governança

Assim sendo, nosso Plenário é integrado por todos os Conselheiros e presidido pelo Presidente do Conselho. É composto por Conselheiros e suas competências estão arroladas no Regimento Interno do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí.

A Alta Administração é composta pela Presidência e Diretoria, e suas competências estão listadas no Regimento Interno.

A área de Secretaria, Controladoria, Assessores, Chefes de Departamento e Ouvidoria são unidades básicas, vinculadas à Presidência, com finalidade de exercer as funções de apoio estratégico, técnico e administrativo necessárias ao funcionamento do Coren-PI.



Presidente

Dra. Tatiana Maria Melo Guimarães

Enfermeira Especialista em Enfermagem Obstétrica e Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.



Secretária

Dra. Amanda Lúcia Barreto Dantas

Enfermeira Especialista em Enfermagem Obstétrica e Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.



Tesoureira

Dra. Leone Maria Damasceno Soares

Técnica de Enfermagem do Hospital Infantil Lucídio Portela e Hospital Universitário do Piauí (HU-PI).

CONSELHEIROS QUADRO I - ENFERMEIROS



Marttem Costa de Santana

Enfermeiro, Doutorando em Tecnologia e Sociedade, Mestre em Educação, Mestre em Terapia Intensiva.



Antônio Francisco Luz Neto

Enfermeiro, Especialista em Segurança do Paciente, em Enfermagem do Trabalho e Cardiologia.



Elisângela Lemos Varonil Nunes

Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e em Docência de Ensino Superior.



João Paulo Ferreira de Castro

Enfermeiro, Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família.

CONSELHEIROS QUADRO II - TÉCNICOS EM ENFERMAGEM



Frank James Alves da Silva

Técnico de Enfermagem do Hospital Regional Tibério Nunes e SAMU do município do Floriano-PI.



Flaviano Marques Aragão

Técnico de Enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva – UTI do Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA) e do SAMU de Parnaíba-PI.



Diana Oliveira do Nascimento Matos

Técnica de Enfermagem do Hospital de Urgência de Teresina (HUT). Membro da Comissão de Processo Ético do Coren-PI.

Figura 6- Composição do Plenário

Procuradora Geral – Josilma dos Santos Barbosa

Controlador Geral – Jonatan Augusto da Costa Britto

Chefe do Departamento Administrativo – Deuselina Carvalho de Sousa

Chefe do Departamento de Fiscalização – Maria do Amparo de Castro e Silva Vieira (Janeiro à Julho) e Arthur Antunes Soares Lopes (Agosto a Dezembro)

Chefe do Departamento Financeiro – Fernanda Pereira de Sousa

2.2. PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E AS PARTES INTERESSADAS

Os canais de comunicação são utilizados de forma a garantir que as informações cheguem ao maior número de profissionais da área, bem como buscar também estreitar vínculos de confiança com a sociedade. O site institucional e as redes sociais (Instagram e Facebook) são meios de comunicação utilizados sistematicamente como o canal oficial de interação.

O site do Coren-PI é o principal veículo de comunicação com os profissionais e as empresas inscritas. O canal de Atendimento COREN 24 HORAS concentra os principais serviços on-line para profissionais e empresas registrados, sendo que os serviços com maior número de acessos são para emissões de: Certidões, boletos para pagamento, realização de parcelamentos, atualização cadastral, dentre outros.

Nosso site conta também com uma série de recursos para atendimento à sociedade, como por exemplo: Denúncia on-line, Perguntas frequentes, Ouvidoria, e Agenda de Cursos e Eventos.

No período de janeiro a dezembro de 2018, o site do Coren-PI contabilizou 270.416 visualizações de página, geradas por 104.368 sessões, com média de 2,59 páginas visitadas a cada sessão, com permanência média de 2,5 minutos no site.

No site, o link de Notícias relata as principais ações do Conselho, dando ampla publicidade às ações Institucionais, com divulgação de deliberações oriundas do Sistema Cofen/Corens, convênios e parcerias firmados com Instituições de Ensino, Entidades de Classe e outros Órgãos.

Além disso, o site dispõe ainda de uma aba voltada aos profissionais onde é possível ele fazer download de documentos como o Código de Ética, os formulários técnicos, documentos gerenciais, dentre outros.

Outro canal que possuímos é o e-mail marketing. Uma espécie de boletim eletrônico onde são apresentados comunicados, notícias e fatos relevantes. Ao longo de 2018, enviamos e-mail marketings com temas como Anuidade, Refis, Semana da Enfermagem, ENCREPI.

O Facebook é o canal digital de maior interação entre os profissionais inscritos. A partir da análise de alcance e envolvimento dos conteúdos veiculados via Facebook pelo Conselho, é possível determinar os temas de maior interesse do público, o que serviu de orientação para que a Comunicação adequasse sua produção àquilo que é mais relevante para os profissionais e a sociedade. Contamos com cerca de 9 mil seguidores ativos.

Também dispomos de uma conta no Instagram, que atualmente está com mais de 8 mil seguidores. Através desse canal, dispomos de fotos de ações e eventos e posts com informações relevantes e campanhas sociais, tudo alinhado estrategicamente com a Comunicação do COFEN.

Atendemos a Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação); em atendimento ao Manual de Aplicação da Lei de Acesso à Informação do Sistema Cofen/Correns, e no intuito de facilitar o acesso aos dados do Coren-PI, bem como divulgar, independentemente de solicitação, informações de interesse público sobre o Conselho, disponibilizamos na página <http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-pi/transparencia/> as informações exigidas por lei, além de dados complementares relativos ao órgão. O Portal da Transparência do Coren/PI tem sido atualizado regularmente, adaptando-se a todas as exigências legais. Mensalmente, é produzido um relatório para levantamento e acompanhamento da atualização das informações do Portal e cobrança das áreas responsáveis, quando necessário.

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNO

A gestão integrada e proativa de riscos é fundamental para a entrega de resultados de maneira segura e sustentável. O Coren – PI buscando o controle ainda maior de suas ações, criou a Controladoria Geral no ano de 2014, porém apenas em 2018 nomeou o responsável por esta unidade administrativa que tem o objetivo de garantir a execução de atividades dentro dos princípios básicos da administração pública, conforme preceitua o art. 37 da Constituição Federal (Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência), e tem como norteador as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Enfermagem, previstas nas Resoluções Cofen 340/2008, 373/11, 421/12 e o Regimento Interno do Coren – PI.

O ano de 2018 foi o primeiro ano de atuação desta Controladoria que tem atuado no sentido de preservar os atos e garantir a correção das ações da administração, seja no aspecto contábil ou no aspecto da gestão econômica e financeira, bem como na avaliação dos resultados alcançados. Avaliar os resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade das atividades administrativas, orçamentária, financeira e patrimonial. A Controladoria Geral ainda supervisiona, recomenda, fiscaliza e avalia o grau de confiabilidade dos procedimentos da instituição, além de atuar de maneira preventiva na confecção de manuais de normas e rotinas e ações de controles antes do ato administrativo, proporcionando a correção de eventuais erros antes de sua realização ou, ainda, a

padronização de procedimentos. As primeiras ações visaram o estudo, o planejamento e a normatização das rotinas de trabalho através da criação de manuais de normas e procedimentos das unidades administrativas do Conselho, bem como com a criação de fluxogramas de trabalho. Tais instrumentos serão de fundamental importância para que se possa identificar as falhas e ruídos na rotina de trabalho e serão os parâmetros utilizados para a realização de futuras auditorias internas.

4. RESULTADOS DA GESTÃO

Somos uma autarquia federal cujo objetivo é resguardar a sociedade de maus profissionais, com a **Missão** de assegurar à sociedade uma assistência de enfermagem ética, científica e de qualidade por meio da fiscalização do exercício profissional. Tendo como **Visão** ser um conselho valorizado pelos profissionais de enfermagem e pela sociedade por meio de excelência na prestação de serviços com os **Valores** de comprometimento, efetividade, eficácia, eficiência, impessoalidade, legalidade, moralidade, responsabilidade social e transparência.

O que fazemos

Os Corens são responsáveis, através de deliberações do Cofen, por fiscalizar e normatizar o exercício da profissão de Enfermeiros, Técnicos, Auxiliares de Enfermagem, Obstetizas, Parteiras, bem como os Atendentes de Enfermagem, zelando pela qualidade dos serviços prestados e pelo cumprimento à Lei do Exercício Profissional da Enfermagem nº 7.498/86.

Principais atividades dos Corens:

- Deliberar sobre o valor das inscrições no Conselho, bem como o seu cancelamento;
- Disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, observando as diretrizes gerais do Cofen;
- Executar as resoluções do Cofen;
- Expedir a cédula de identidade profissional, indispensável ao exercício da profissão e válida em todo o território nacional;
- Fiscalizar e decidir os assuntos referentes à Ética Profissional, impondo as penalidades cabíveis;
- Elaborar a proposta orçamentária anual e o projeto de seu regimento interno, submetendo-os à aprovação do Cofen;
- Zelar pelo conceito da profissão e dos que a exercem; propor ao Cofen medidas de melhoria do exercício profissional;
- Eleger sua Diretoria e seus Delegados federais e regionais;

- Exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas pela Lei 5.905/73 e pelo Cofen.

Principais ações tomadas em 2018

- Trabalhamos pelo fortalecimento da atividade finalística do Conselho (fiscalização, registro e cadastro);
- Trabalhamos pelo fortalecimento do vínculo entre profissionais de enfermagem e o Conselho com ênfase no empoderamento e valorização;
- Implementamos a expansão da política para aprovação da jornada de 30 horas semanais para a categoria de enfermagem no âmbito do estado e municípios;
- Implementamos estratégias para diminuir a inadimplência como protesto de títulos, e-mail marketing;
- Construção do Plano Plurianual (PPA) e elaboração da matriz de intervenção contemplada pelo planejamento estratégico para dar dimensionamento à execução das propostas de campanha;

Principais Resultados:

- Número satisfatório de fiscalizações efetivas;
- Agilidade e impessoalidade no andamento dos processos éticos;
- Melhorias administrativas nos departamentos;
- Cumprimento de prazos estabelecidos pelo Conselho Federal e demais órgãos;
- Reconhecimento de outros órgãos em relação aos trabalhos efetivados;
- Participação para a aprovação da jornada de 30 horas semanais para a categoria de enfermagem;
- Protesto de títulos;
- Implantação da Controladoria Interna;
- Implantação de sistema de gestão e acompanhamento de Processos Administrativos;
- Criação do Plano Plurianual e elaboração do Planejamento Estratégico;
- Atualização do regimento interno;
- Protesto de títulos

Principais desafios e ações futuras:

- Controlar a execução das ações do Planejamento Estratégico/PPA;
- Apoiar as manifestações políticas em prol da jornada de 30 horas para a enfermagem;
- Levar as ações do Conselho para os municípios distantes da sede.

4.1.PROCURADORIA GERAL

A Procuradoria Geral representa judicial, extrajudicial e consultivamente e lhe compete o planejamento, coordenação e execução da assessoria jurídica, cabendo-lhe a representação judicial e a consultoria jurídica ao Plenário do COREN – PI em assuntos de natureza jurídica de interesse da Autarquia.

Com efeito, a Procuradoria Geral assessora a Divisão de Processos Éticos e Administrativos, Divisão de Licitações, Contratos e Convênios e Divisão de Dívida Ativa e Divisão de Arrecadação e Negociação.

Dentre as suas competências mais relevantes, estão o assessoramento direto ao Presidente, ao Plenário e a Diretoria em assuntos jurídicos de interesse da COREN – PI, a emissão de pareceres e elaboração de atos que formalizam as deliberações do Plenário, a promoção de ações para defesa do COREN – PI, em todas as instâncias, inclusive no que se refere à proposição ou executivos fiscais, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às atividades do COREN – PI, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, a promoção da inscrição da Dívida Ativa referente a tributos ou quaisquer receitas não liquidadas no período regulamentar, representar a Presidência do COREN – PI em juízo ou em qualquer instância em que configurar a autarquia como autor, réu, assistente, oponente ou em que for, de qualquer forma, interessado, e proceder à defesa, dentre outros.

Dessa forma, a relevância do departamento está assentada no direcionamento das diversas ações do COREN – PI, que por ser Autarquia sui generis, deve obediência aos preceitos constitucionais previstos no art. 37 da CF/88, mormente o da legalidade.

PROCEDIMENTOS	QTD
Pareceres	200
Contratos	46
Aditivos	21
Elaboração e Encaminhamento de Ofícios Diversos/Notificação/Memorandos	25
Processo de Licitação – Pregão Presencial	09
Processo de Licitação – Tomada de Preço	00
Processo de Licitação – Convite	00
Processo de Dispensa de Licitação	33
Despachos: Prescrição	29
Petição Incidental	403
Apelação	01
Atendimentos Jurídicos	58
Impugnação à Exceção de Pré-Executividade	05
Análise de Processos com vistas ao Coren	520

Figura 7- Procedimentos PROGER

4.1.1. Principais resultados da PROGER

Dentre os principais resultados, temos o incremento da recuperação de débito considerando o exercício anterior, bem como a implementação de diversos fluxos, como o da interdição ética e desagravo público.

4.1.2. Prioridades e metas

Aperfeiçoamento na intersecção das atividades da PROGER com o DEFIS, com vistas a melhorar os processos de fiscalização, bem como sua resolutividade com o manejo dos instrumentos legais a disposição do COREN – PI.

Inovações e melhorias implementadas: integração do sistema INCORPWARE com o sistema de protesto de títulos (CDA), com vistas a informatização do processo e sua consequente otimização, e os estudos jurídicos relativos a segurança das informações do banco de dados, que perpassam a retirada de débitos prescritos, cancelamento *ex-offício* de inscrição de falecido, bem como a produção de manual específico da Dívida Ativa e PROGER;

4.1.3. Desafios e riscos

Gestão de Contratos, relacionado ao acompanhamento da fase de execução de contratos, o que foi devidamente garantido com a implementação do setor responsável, de forma a garantir o atendimento das especificidades da IN nº 05/2017.

4.2.ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

A Assessoria de Comunicação do Coren-PI zela pela boa imagem da autarquia, através da divulgação de notícias sobre ações realizadas pelo Conselho em prol da categoria, bem como da sociedade. Atua na produção, redação e divulgação de informações para a imprensa. Atua também na gestão do conteúdo das redes sociais oficiais do Conselho (Instagram e Facebook), além da atualização sistemática do site do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí.

O Setor é integrado pela jornalista Genuína do Carmo Coêlho Ramos, jornalista graduada pela UFPI e com especializações em Gestão Empresarial (UESPI) e Assessoria de Imprensa (ESTÁCIO/CEUT).

O que fazemos

- Integra a política de comunicação do COFEN, atuando em consonância com as diretrizes da autarquia;
- Coordena o relacionamento do Coren-PI com os veículos de comunicação, agendando entrevistas e reportagens.
- Atualiza o site institucional no que tange as notícias do Conselho, com informações gerais de interesse dos profissionais e da comunidade;
- Promove a divulgação dos assuntos de interesse administrativo do Coren-PI;
- Mantém constante contato com órgãos de imprensa, a fim de divulgar as ações institucionais do Conselho;
- Providencia a cobertura jornalística de atividades e atos do Coren-PI;

- Conduz a elaboração de material informativo de interesse do Coren-PI, em observância aos princípios da publicidade e da transparência;
- Pesquisa matérias veiculadas pela mídia de interesse do Conselho
- Mantem arquivo de documentos, matérias, reportagens, fotografias e informes publicados na imprensa local sobre assuntos relacionados ao Coren-PI
- Mantem o plenário do Coren-PI informado sobre publicações de seus interesses;
- Faz o registro fotográfico de ações e eventos do Coren-PI ou no qual tenha algum representante da autarquia;
- Produz material gráfico (artes) a serem utilizadas nas redes sociais do Coren-PI como forma de prestação de serviço, com informações relevantes para a categoria e para a comunidade;
- Responde aos questionamentos, observações dos usuários e seguidores das redes sociais do Coren-PI (Instagram e Facebook); sempre alinhado com as diretrizes do plenário do Conselho;
- Elabora o plano de comunicação com os temas a serem divulgados no período, tendo como base a política de comunicação do COFEN.

Relevância da Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação é fundamental para manter um diálogo positivo com os diversos veículos de comunicação social (rádios, jornais, portais, TVs, revistas).

É este departamento que assegura que a imagem transmitida crie uma boa opinião em relação ao Conselho junto aos profissionais inscritos, aos estudantes e público em geral. É de competência do Setor de Comunicação controlar e criar toda a informação do Conselho que terá como destino a imprensa e a sua apresentação ao público.

O Setor de Comunicação é também o que garante a uniformidade da informação divulgada pela autarquia, que de outra forma poderia dar origem a afirmações contraditórias proferidas sobre um mesmo assunto gerando, assim, ruídos de comunicação.

Principais ações em 2018

- Atualização sistemática do site do Coren-PI
- Criação do Instagram do Coren-PI (@corenpioficial) que hoje já conta com 7.526 seguidores
- Produção de vídeos da presidente para o Facebook com informes sobre anuidade, importância da carteira, convite para os profissionais participarem de cursos, marcha pelo parto humanizado

- Diversificação dos entrevistados, com os demais membros do plenário participando de entrevistas em rádios e tevês na capital e no interior.

Desafios e oportunidades

- Fazer com que o profissional de enfermagem use as ferramentas digitais (celular e computador) para obter informações e manter-se informado diante dos meios de comunicação digitais do Coren-PI (site, Facebook e Instagram); sendo esses importantes canais de comunicação entre a autarquia e o profissional.
- Conseguir aumentar o número de seguidores (profissionais de enfermagem) nas plataformas oficiais de comunicação do Coren-PI

Principais resultados

- Dentro do trabalho executado, os principais resultados alcançados foram o aumento do número de seguidores no Facebook, que está em 7.526
- No que se refere à assessoria de imprensa, conseguimos, em 2018, o total de 108 publicações em jornais e portais, além das entrevistas em TVs e rádios.
- Produção de peças gráficas mais elaboradas, com uma estética dentro de um padrão que remete a Enfermagem.

Prioridades e metas

- Aumentar em 20% o número de seguidores nas duas plataformas digitais;
- Intensificar a produção de vídeos explicativos sobre temas de interesse da classe, sendo 01 por mês;
- Divulgar o site de forma que fique cada vez mais perceptível o grau de resolutividade dele diante das necessidades dos profissionais inscritos (Coren 24 horas / Ouvidoria) – fazer 03 publicações por mês nas redes sociais destacando o endereço do site.
- Transformar a comunicação do Coren-PI cada vez mais voltada para o universo digital, com mensagens curtas, diretas e focadas nesse novo momento da comunicação que requer agilidade, mobilidade e rapidez na transmissão das mensagens chaves.

4.3.DIVISÃO DE PROCESSO ÉTICO

O Processo Ético é uma atividade fim dos Conselhos das profissões, bem como deve ser entendida como um processo dinâmico permeado por ações de planejamento, execução e avaliação permanente, tendo por objetivo a busca pela

verdade e tendo cuidados com a ampla defesa e o contraditório através da investigação dos fatos da denúncia.

O Processo Ético é uma das ferramentas da Autarquia para efetivação da atividade-fim e é usado para controlar e reprimir ações dos maus profissionais sendo que é um processo administrativo com regras de autos judiciais realizado com Responsabilidade de autos judiciais: Formalidade, imparcialidade, igualdade e legalidade. É também Flexibilidade de Processo Administrativo onde permite a busca pela verdade real (material x formal). A Missão da Divisão de Processos Éticos do Coren-PI é contribuir para o fortalecimento do compromisso da Enfermagem Piauiense com a dimensão Ética.

Principais ações

- Atualização do MANUAL DE PROCESSO ÉTICO PASSO-A-PASSO 2ª ed.;
- Elaboração em análise de um POP para o Setor;
- Processos Éticos no Sistema INCORPI para maior sigilo e agilidade de manuseio e possibilitar melhor localização e comunicação entre as Unidades Administrativas da Autarquia;
- Reuniões e Oitivas das Comissões através de agendamento prévio com confirmação através de Calendário de planejamento;
- Gestão Avista para acompanhamento dos Processos Instaurados no Setor e dados quantitativos em um quadro;
- Cursos de Treinamento.
- Solicitação junto à presidente de materiais gráficos, de escritório e equipamentos novos para o DPE;
- Implantação em livro ata de documentos que sai do Setor;
- Elaboração de Relatório Trimestral;
- Atualização na LAI dos Processos Éticos Instaurados;
- Instrumento para auxiliar Relatores em Parecer Conclusivo: Roteiro para tipificação e dosimetria da pena administrativa ética aprovado na 521ª ROP;
- Pedido de Alteração do Software IncorpWare para acesso direto ao departamento de Processos Ético, que estar no módulo do Sistema de Fiscalização.

Estatísticas da Divisão de Processos Éticos

a) Quadro de denúncias

DENÚNCIAS RECEBIDAS	DENÚNCIAS ARQUIVADAS	DENÚNCIAS QUE GERARAM CONCILIAÇÃO	DENÚNCIAS QUE GERARAM PROCESSO ÉTICO		DENÚNCIAS EM AVERIGUAÇÃO PRÉVIA
053	09	07	31 Em trâmite	05 Julgados	03

Figura 8 – Quantitativo denúncias 2018

PENALIDADES	QUANTIDADE ANUAL
Advertência Verbal	02
Advertência Verbal com Multa	01
Suspensão e Multa	01
Multa	05
Cassação (Por ordem do Cofen)	01
TOTAL	10

Figura 9 - Quantitativo penalidades aplicadas 2018

PROCESSO DE INTERDIÇÃO ÉTICA	DESAGRAVO PÚBLICO
10	01

Figura 10 - Quantitativo tipos de PE

ORIGEM DO PROCESSO	DENUNCIANTE
Pessoa Física	15
Pessoa Jurídica	22
TOTAL	37

Figura 11 - Tipos de denunciante

TEMA	QUANTIDADE	%
Ofensas verbais entre equipe de enfermagem(Assédio Moral)	10	17,54
Assédio Sexual	02	3,5
Imprudência e Negligência na Administração de medicamentos	04	7,01
Prescrição de medicamento por enfermeiro	08	14,03
Negligência na assistência prestada	08	14,03
Recusa de remanejamento	01	1,75
Sobrecarga de trabalho	04	7,01
Dimensionamento	05	8,77
Abandono de Plantão	08	14,03
Condições de Trabalho	07	12,28
TOTAL	57	100%

Figura 12 - Temas mais abordados nas denúncias

Desafios e oportunidades

Estruturar as Comissões de Instrução de Processo Ético- CIPE do Coren-PI para o desempenho de suas atribuições, competências e deveres legais no campo da ética pública. A Visão da Comissão de Instrução de Processo Ético do Coren-PI é Ser reconhecida como parte atuante do Sistema de Gestão da Ética do Sistema Coren/Cofen.

Principais resultados

Baseado nisso conseguimos que os Processos de Instrução sejam concluídos no mesmo ano de sua abertura, e um melhor acompanhamento.

Prioridades e metas

Estão sendo digitalizados todos os Processos Concluídos para Julgamento e a Meta é que todos os processos possam ser digitalizados e serem acompanhados junto ao INCORP para os Setores de Cadastro e Registro como também para o DEFIS- Departamento de Fiscalização do Coren/PI e com Site do Coren/PI.

Inovações e melhorias implementadas

Tivemos como melhoria equipamentos novos como o Computador novo da Sala para Oitivas, o quadro de Gestão Avista para acompanhamento dos Processos Instaurados e o Agendamento de todas as Reuniões e Oitivas das CIPE- Comissão de Processo Ético.

4.4.DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

O Departamento de Fiscalização- DEFIS do Coren-PI no ano 2018 teve como objetivo dar continuidade ao processo de inspeções nas instituições de saúde, empresas correlatas e estabelecimentos de ensino de enfermagem na capital e interior do estado do Piauí cumprindo a função de órgão fiscalizador do exercício profissional da classe. Além disso, o chefe e as fiscais do DEFIS realizaram atendimentos aos profissionais e comunidade em geral, emitiram certidões de responsabilidades técnicas, responderam as manifestações do sistema da ouvidoria, dando os respectivos andamentos, e participaram de visitas oficiais e técnicas dos acadêmicos do curso técnico e superior de enfermagem, contribuindo assim na formação dos novos profissionais.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	QUANTITATIVO
Atendimentos	1340
Fiscalizações	498
Processos administrativos abertos	122
Certidões de responsabilidades técnicas emitidas	380
Manifestações da ouvidoria atendidas	58
Visitas oficiais e técnicas	27

Figura 13- Atividades DEFIS

Avanços e implantações

O DEFIS conseguiu no decorrer do ano de 2018 desenvolver ferramentas de controle e de trabalho para melhor quantificação e mensuração das atividades do DEFIS, como: quadro de emissão e indeferimentos de certidões de responsabilidade técnica, tabela de abertura, monitoramento e arquivamento de PAD, e atualização dos relatórios da Lei de Acesso a Informação- LAI, disponibilizados no site do conselho.

Durante o ano conseguiu-se reformular o Processo Administrativo-PAD com a criação de nova capa, autuação, memorando de designação, despacho e termo de arquivamento, assim, pôde-se encerrar processos antigos de anos anteriores e instaurar novos PADs, tendo como meta para 2019 um fluxo de inspeção iniciando pela abertura do PAD para melhor organização e monitoramento das fiscalizações.

Continuando nessa linha de organização administrativa e implementações, foi criado um novo Requerimento de Responsabilidade Técnica com novos

anexos, fluxogramas definidos, para melhor compreensão de todos, e tramitação da solicitação de CRT em forma de processo, garantindo maior eficiência e sistematização do trabalho.

Por fim, o DEFIS avançou na disponibilização, no site do conselho, de documentos gerenciais como: modelo de Escala, Procedimento Operacional Padrão- POP e Regimento Interno do Serviço de Enfermagem. Estas ferramentas que muitas vezes são alvos de notificações durante as inspeções das instituições de saúde, agora ficaram mais acessíveis aos profissionais.

Dificuldades operacionais

As dificuldades operacionais do setor de fiscalização do Coren-PI permeiam pela ausência de profissional administrativo para execução e auxílio das atividades referentes ao processo fiscalizatório, a inexistência de veículo exclusivo para realização de inspeções conforme planejamento, e o grande número de instituições de saúde que possuem serviços de enfermagem em relação a quantidade pequena de fiscais disponíveis para fiscalização.

4.5.OUVIDORIA

A Ouvidoria é um instrumento do regime democrático que trabalha como um veículo de informação visando o fortalecimento da cidadania e melhoria da qualidade dos serviços prestados, também atua como uma ponte de diálogo entre o cidadão e o Coren-PI, garantindo o exercício da democracia de forma participativa, na medida que transporta o cidadão comum para o âmbito da administração pública. Desta forma, esta ferramenta colabora no sentido de contribuir para que o Coren-PI atue cada vez mais para a melhoria da enfermagem piauiense.

Principais resultados

O ano de 2018, em meados de maio de 2018, iniciou-se com a reorganização do setor, onde havia diversas manifestações em aberto ainda do ano anterior, de 2017, devido ao setor da ouvidoria estar inoperante sem um funcionário designado para dar continuidade em suas tarefas. Desta maneira em 2017 foram recebidas 200 manifestações e respondidas um total de 111 manifestações por esta ouvidoria dando assim respostas aos profissionais embora tendo sido tardiamente, no entanto fortaleceu-se o compromisso de ouvi-los e atender suas demandas.

As manifestações em 2018 foram no total de 414 manifestações, destacando-se os seguintes critérios:

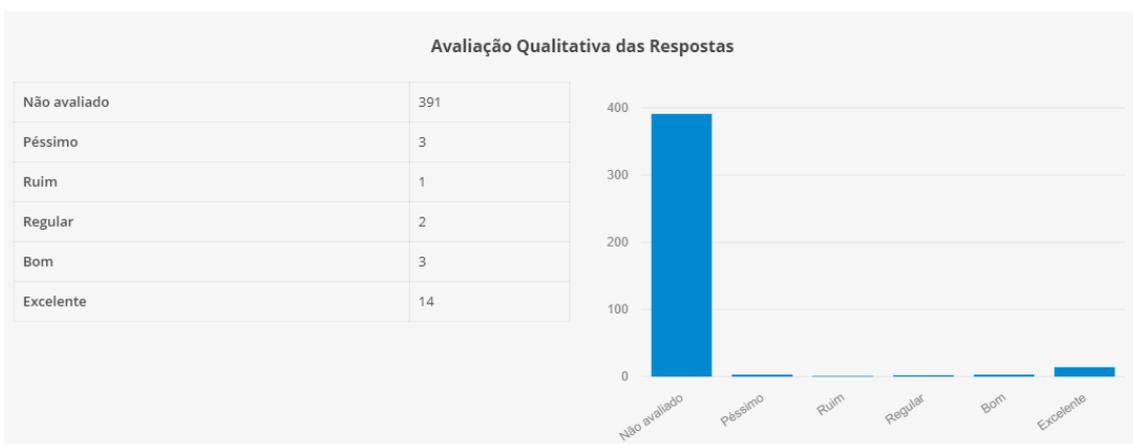
- a) Tipos de solicitações:



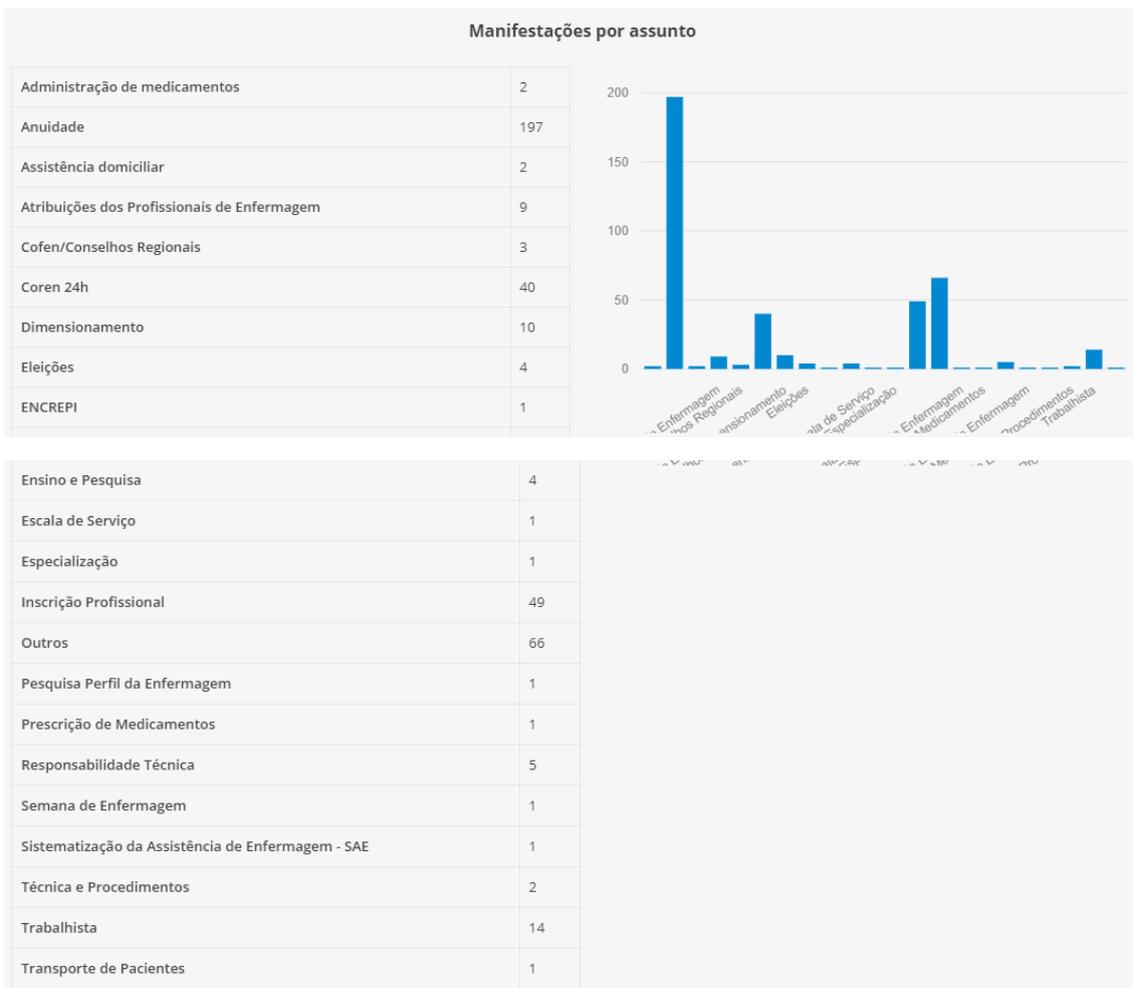
b) Clientela que participa por meio da ouvidoria:



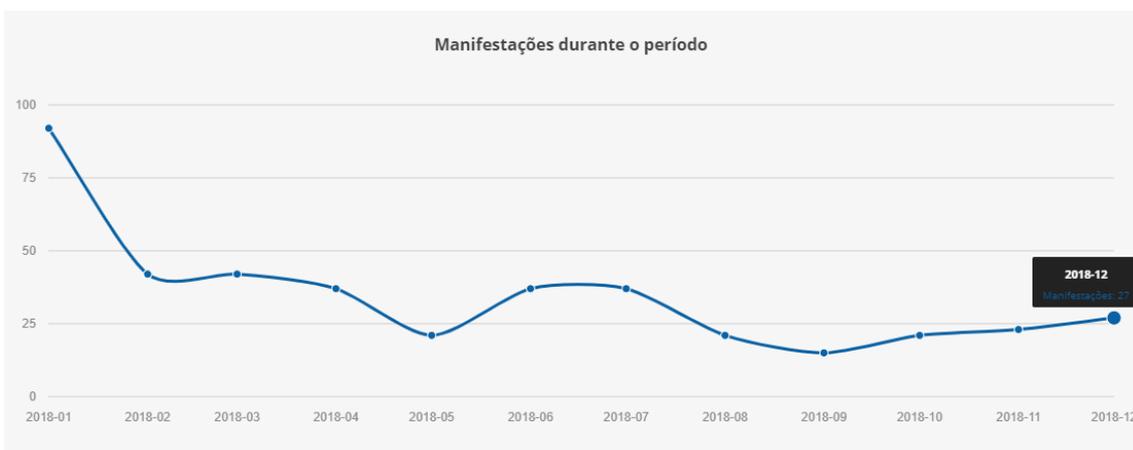
c) A avaliação qualitativa as repostas:



d) Manifestações por assunto:



e) Manifestações durante o período:



Destaco o grau de satisfação dos manifestantes na ouvidoria no ano de 2018 das manifestações que foram avaliadas:

Qualitativo	Porcentagem
Péssimo	13%

Ruim	4%
Regular	9%
Bom	13%
Excelente	61%

Figura 14- Grau de Satisfação Ouvidoria

Foi observado um pico nas manifestações no mês de janeiro de 2018 devido as anuidades de 2018 terem chegado com atraso na residência dos profissionais com relato que para alguns chegaram no dia 31/12/2018 e/ou posteriormente e não havia a forma parcelada impressa embora tivesse no site. Baseado nisso o Coren-PI gerou as anuidades de 2019 com a forma de cota única em parcelada e intensificou por meios das mídias sociais a possibilidade de impressão dos boletos das anuidades pelo site, caso não tenham recebido.

Objetivo

A Ouvidoria tem por propósito buscar soluções para as demandas dos profissionais de enfermagem e a sociedade, oferecendo informações gerenciais e sugestões ao Plenário do Coren-PI, visando o aprimoramento da prestação do serviço, além de contribuir para a formulação de melhorias para a enfermagem piauiense.

Metas

- Divulgação interna do trabalho da ouvidoria: Estabelecimento de parcerias com os demais departamentos, por meio Contato pessoal, e-mail e distribuição interna de folders e fixação de cartazes.
- Divulgação externa do trabalho da ouvidoria: Para promover a participação do cidadão tendo a ouvidoria como um controle social da qualidade dos serviços prestados. A divulgação será feita no site, mídias sociais, instalações do Coren e em eventos. Divulgação no site do Coren e mídias sociais. Por meio de banners, cartazes e/ou folders e também em eventos do Coren.
- Acompanhar a melhoria dos serviços prestados: Em busca da excelência oferecendo serviços de qualidade. No sistema da ouvidoria e na sede, subseções e escritórios, avaliando as manifestações e encaminhando relatórios a Diretoria. Solicitando as avaliações dos profissionais nas manifestações e nos atendimentos e eventos do Coren.
- Acompanhar junto a fiscalização o resultado das denúncias feitas através da Ouvidoria: De forma que seja avaliado os resultados das demandas, sendo feito por meio de relatório das demandas encaminhadas à fiscalização.

4.6.DIVISÃO DE CADASTRO E DIVISÃO DE REGISTRO

São os órgãos técnicos responsáveis por executar as estratégias necessárias para o cadastro e inscrição dos profissionais de enfermagem, Instituições de Saúde, Estabelecimentos de Ensino e Formação Profissional de Enfermagem e demais empresas no Sistema Cofen-Conselhos Regionais.

Principais resultados

O ano de 2018 iniciou com a reorganização do setor, quantos aos requerimentos de atendimentos feitos em 2017 e que precisaram ser mantidos arquivados, devido a reforma do prédio e eleição do sistema Cofen/Corens.

Nesse período, descobrimos que há mais em comum entre nós e os profissionais inscritos para atuação na enfermagem, pois em todos os municípios que realizamos atendimento, pudemos confirmar o nosso propósito de levarmos a qualidade da informação, reconhecendo e atendendo as necessidades desta classe, desenvolvendo e compartilhando soluções, acreditando que isto é o diferencial para o avanço da enfermagem piauiense.

Com esse sentimento, compromisso e responsabilidade, a partir do primeiro contato do profissional de enfermagem com o Coren-PI, buscamos desenvolver e melhorar todas as atividades propostas a este Setor, sem perder o foco, para com todos quer seja profissional de enfermagem ou demais pessoas que buscam atendimento.

Destacamos também, a participação dos funcionários do Setor nos eventos do COREN PI: Semana da Enfermagem, Licitações e Marcha em prol do Parto Humanizado; além da consolidação das atividades dos escritórios nas cidades de Bom Jesus e São Raimundo Nonato; também a adequação das habilidades dos novos funcionários, terceirizados e uma estagiária na categoria Menor Aprendiz, à realidade do atendimento do COREN PI, através da capacitação por meio o uso do sistema Incorp e do entendimento das Resoluções em vigor pelo COFEN; e ainda tivemos o acompanhamento da visita técnica, em setembro/2018, realizada pela funcionária do COFEN, Raysa Coutinho, como forma de melhorar e unificar o atendimento e a rotina de trabalho do Setor no sistema COREN/COFEN. Assim foi possível implantar a partir de outubro de 2018 a padronização dos procedimentos de inscrição, registro e cadastro do Coren-PI, conforme orientação da funcionária do COFEN.

Com a visão de alinhamento e compromisso, houve uma maior integração entre setores, dessa forma um funcionário deste setor, desde então desenvolve atividades como Ouvidor e passa a ter maior responsabilidade com as metas e os objetivos da Ouvidoria do Sistema Cofen/Corens; e outro funcionário fora transferido provisoriamente da Sede para Subseção de Picos, visando dar celeridade ao atendimento àquele importante município pólo, devido a vacância do cargo de auxiliar administrativo daquela Subseção.

Eis os números de atendimento presenciais na sede, subseções e escritórios:

a) Quantidade de atendimentos 2018

ATENDIMENTOS	ENF	TÉC	AUX	TOTAL
Definitiva Principal	824	1296	6	2126
Definitiva Secundária	18	27	-	45
Remida	32	21	21	74
Reativação	40	42	6	88
Segunda Via	47	99	12	152
Transferência	86	86	64	152
Cancelamento	151	196	370	717
Especialização	61	-	5	66
Recadastramento	29	46	60	135
Renovação	626	1200	258	2084
Adesão Refis	129	257	73	459
Certidão Negativa	1041	833	43	1917
Certidão De Insc. Def. Secundária	136	132	6	274
Certidão De Transferência	321	249	8	578

b) Quantidade de Inscritos em 2018

CATEGORIA	QTD DE INSCRITOS
Enfermeiro Principal	970
Enfermeiro Secundário	29
Técnico de Enfermagem Principal	1835
Técnico de Enfermagem Secundário	32
Auxiliar de Enfermagem Principal	50
Auxiliar de Enfermagem Secundário	1
TOTAL	2917

c) Quantidade de Inscritos Total

CATEGORIA	QTD DE INSCRITOS
Enfermeiro Principal	9244
Enfermeiro Secundário	205
Técnico de Enfermagem Principal	18696
Técnico de Enfermagem Secundário	195
Auxiliar de Enfermagem Principal	5813
Auxiliar de Enfermagem Secundário	9
TOTAL	34162

Prioridades e Metas

Com uma maior integração entre setores, divisões e departamentos, teremos consequente otimização de processos. Que facilitará e trará benefícios tanto aos profissionais e empresas atendidas como aos setores e divisões internas.

A conscientização do valor dessa integração tem servido para levar a equipe a alcançar os resultados estabelecidos e tem proporcionado um ambiente de trabalho em que todos sabem quais são os objetivos a serem alcançados e a

forma para chegar até eles, e acabar com o trabalho burocrático e manual, substituindo-o por processos informatizados, ágeis e seguros.

Dessa integração surge a importância de sempre buscar uma dinâmica diferente para atender e solucionar problemas, que nesse contexto significa dizer uma maneira adequada o agir adequado por parte do setor, pois o profissional que nos procura, espera encontrar uma boa recepção ao chegar.

Desejamos permanecer com um atendimento ao profissional de enfermagem, tendo como prioridade a qualidade dos serviços procurados e de responsabilidades deste Setor, sem perder o foco e com atenção total ao mesmo, quer seja presencial, quer seja via telefone ou *online*.

Principais desafios e dificuldades

Chamaríamos de desafios e não dificuldades, pois a cada dia precisamos criar uma relação de confiança com o profissional que nos procura e não apenas atendê-lo como se não houvesse uma continuidade. Atender o profissional exige algo que vem de dentro, ou seja, não adianta colocar um excelente atendente, se este não tem a visão de pós-atendimento alinhada com a expectativa gerada no profissional no momento do contato pessoal. Apesar da quantidade insuficiente de funcionários e colaboradores, para atender a grande demanda de profissionais que buscam o Conselho.

Nosso desafio maior seria procurar manter uma relação profissional e de qualidade para com os demais setores e departamentos do COREN-PI, sempre de acordo com o assunto abordado; seja cadastro dos profissionais de enfermagem gerando a inscrição de forma Definitiva ou Secundária, a Reativação, a Transferência, a Remida, a Especialização, a Renovação e Recadastramento, os procedimentos de Cancelamento e de Suspensão Temporária; a entrega de carteira e/ou certificados de participação em eventos do COREN PI; a reimpressão de boletos bancários; a negociação de débitos não executados pela Justiça Federal; a atualização cadastral via presencial, o atendimento *online* através do e-mail: cadastro@coren-pi.com.br e via mensagens instantâneas por aplicativo de celular; atendimento às solicitações de certidão (negativa, para inscrição secundária/transferência em outro Regional). Pois quando o atendimento é eficiente, e proporciona à satisfação ao profissional, o Coren-PI estará assim trilhando seu sucesso e garante uma qualidade ao futuro promissor de quem busca seus serviços.

Propostas para ações futuras

- Implantar e executar a digitalização de documentos do Setor de Registro – Para arquivar e gerenciar as informações produzidas pelo Coren e reduzir a utilização espaço físico e da memória dos computadores existentes.

- Qualificar os funcionários do atendimento /Registro /Cadastro para o atendimento integral das atividades do Conselho – Promover a capacitação contínua de todos os funcionários e do Coren-PI.
- Aquisição e instalação de novo sistema de telefonia, com a implantação de *call center*, eliminando o problema de acesso telefônico hoje existente – Melhorar a qualidade do atendimento telefônico. Seria um canal de comunicação ágil, eficiente e eficaz, para onde o profissional ligará em busca de informações para o cumprimento de suas obrigações, e onde o inscrito terá a sua disposição as informações mais importantes para o desempenho de suas atribuições legais.
- Criação do Cyber Coren – um espaço com computadores conectados à Internet, onde o profissional poderá realizar pesquisas, inscrições online para eventos e o que mais necessitar para seu desenvolvimento profissional.
- Aquisição de Painel de Chamada de Senhas e Projetor de Imagens - Para gerenciamento do atendimento ao profissional. Possibilitar a continuidade do atendimento por outro atendente, permitindo a realocação do profissional para outro serviço, prioridade ou categoria. Além de registrar a ocorrência de suspensão do atendimento, devendo indicar o tempo de pausa para cada motivo da ausência. Quando do encerramento do atendimento, recepcionar a relação de serviços prestados e armazenar no sistema, vinculando à senha.

4.7.DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

De acordo com a Decisão Coren-PI nº 119/2018, que dispõe sobre a estrutura administrativa dos órgãos de assessoramento e execução no âmbito do Coren – PI, o Departamento Administrativo, compreende a Divisão de Gestão de Pessoas, a Divisão de Protocolo, Atendimento e Cadastro, a Divisão de Registro, Arquivo e Expedição, a Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação e a Divisão de Serviços Gerais, Almoxarifado e Patrimônio. As principais atividades do Departamento administrativo são: coordenar, assessorar e executar todas as atividades relacionadas com processamentos de dados, Tecnologia da Informação e Comunicação, gestão de pessoas, serviços gerais, almoxarifado e patrimônio do Coren/PI, de acordo com as deliberações de seu Plenário.

Durante o exercício de 2018 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Coordenação e supervisão das atividades desenvolvidas tanto na sede como nas subseções e escritórios administrativos.
- Acompanhamento do atendimento a Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) no site do Coren-PI;

- Emissão de 243 solicitações de diárias para Conselheiros/Funcionários e Colaboradores;
- Emissão de 69 pedidos de transportes para viagem de fiscalização e eventos;
- Emissão de 60 pedidos de serviços e/ou aquisição de material;
- Participação/Organização dos Processos Licitatórios;
- Apoiar administrativamente o Encontro do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí na cidade de Picos – PI;
- Organização da mudança dos móveis da Subseção do Coren-PI devido conclusão da reforma;
- Participar do Treinamento sobre o e-Social em Brasília – DF;
- Participar do Seminário Administrativo do Sistema Cofen/Conselhos Regionais – Brasília-DF;
- Colaboração na organização dos Eventos do Coren-PI:
 - 21º Cbcentf – Campinas-SP
 - Inauguração da Reforma da Subseção de Parnaíba – PI
 - Encrepi de Picos
 - Encrepi de Floriano
 - Encrepi de Parnaíba
 - Oficina Analítica de PAD de Fiscalização
 - Curso “Novo Código de Ética da Enfermagem”
 - Oficina Sobre Processo Ético
 - Curso Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente
 - Coren-PI– Curso Primeiro Socorros
 - Palestra para os Funcionários/Colaboradores do Coren-PI: Turbine sua autoconfiança;
 - Talk show – Mulheres: corpo, saúde e prazer – Coren-PI e Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres;
 - Coren-PI – Encontro Mensal dos Funcionários do Coren-PI
 - Cofen/Coren-PI Oficina Analítica de PAD de Fiscalização
- Colaboração na organização de eventos que o Coren-PI apoia e/ou patrocina
 - Conselho Regional de Psicologia 21ª/PI – Lançamento do Livro de Karina Okajima;
 - III Encontro dos Coordenadores Municipais do Samu Piauí
 - Sesapi: Oficina de Atualização DSTs
 - Reunião com os Enfermeiros da Atenção Básica
 - Reunião com Enfermeiros de Atenção Básica de Teresina
 - Sesapi – Reunião Sobre Plano de Cargos e Salários/Adicional de Salubridade
 - Abenfo – Ee none-PI
 - Conselho Estadual de Saúde
 - Samu – I Workshop (O Tempo Resposta É 10)

- HTI - Curso: Ferramentas de Comunicação Efetiva para Melhorar a Performance de Equipe;

4.7.1. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

No exercício de 2018 o Coren-PI realizou licitação para contratação de empresa jurídica especializada no fornecimento de mão-de-obra qualificada para a prestação, de forma contínua, com dedicação exclusiva, de serviços de apoio administrativo, a serem executados nas dependências da Sede do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí – Coren-PI em Teresina-PI, como também nas Subseções do Coren-PI nos municípios de Floriano, Parnaíba e Picos e nos Escritórios Administrativos instalados nos municípios de Bom Jesus e São Raimundo Nonato – PI, Além da renovação de contratos de diversos serviços administrativos com atividades nas áreas de limpeza, segurança patrimonial e motorista.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

PATRIMÔNIO	
Atividade	Quantidade
Bens novos recebidos e conferidos	39
Baixa de bens na subseção de Parnaíba	18

Figura 15 - Movimentação patrimônio 2018

Os móveis e equipamentos adquiridos foram necessários para instalação da Subseção do Coren-PI no município de Parnaíba, atendendo dessa forma o objetivo de entregar aos profissionais de enfermagem da Região de Parnaíba, uma sede nova e dotada de equipamentos modernos.

Locações de imóveis e equipamentos

Durante o exercício 2018 houve a locação de 01 (um) imóvel, localizado no centro de Parnaíba-PI, com salas 04 (quatro) salas amplas, banheiro interno, instalações próprias para ar condicionado, telefone, internet e tomadas elétricas, para instalar a Subseção do Coren-PI, localizada no município de Parnaíba – PI, devido à necessidade de transferir a referida subseção durante a reforma do imóvel desta Autarquia situado a Rua Pedro II, nº 1526, para um local adequado, objetivando dessa forma não interromper as atividades de prestação de serviços públicos de fiscalização do exercício profissional da Enfermagem aos profissionais da região.

Frota de veículos

- 01 Ford RANGER 3.0 L, Diesel Eletronic, Ano 2008/2009;
- 01 Toyota HILUX CD 4x4 SR, 2011/2011;
- 01 Carro móvel – DAILY 45514, Transformada em especial Motor-casa, carroceria fechada, c/Ar Ano/Mod. 2010/2011,
- 01 Nissan FRONTIER, 2015/2015.
- 01 Peugeot BOXER M33 M 23S, micro-ônibus, 2011/2012.

Desafios e ações futuras

O principal desafio para o Departamento Administrativo do Coren-PI é cumprir com as estratégias estabelecidas no PPA 2018/2021 do órgão.

4.8.DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Planejamento de TI constitui em processo de gestão norteador para a execução das ações de TI para as organizações, visando conferir o foco a atuação na área de TI. Modelos de governança em TI podem abranger desde o alinhamento da TI ao negócio -> execução do que foi planejado -> até a divulgação dos resultados da TI.

Depois de definido as funções e responsabilidade o seu MODELO pode ter vários componentes, citando alguns:

- Riscos e compliance: definir qual a tolerância a riscos sua empresa tem, quais conformidades devem seguir.
- Avaliação independente: se houver riscos, fazer auditorias externas para verificar a conformidade da TI;
- Gestão da mudança organizacional: faz uma avaliação da empresa se está apta para as mudanças, implementação e inovações;
- Alinhamento estratégico: interação com a TI com a administração para atingir os objetivos;
- Gestão do desempenho: define indicadores do desempenho da TI;
- Plano de TI: consiste em projetos e inovações que a TI tem que implementar para atender ao Plano de TI;

Parque computacional do Coren-PI

O parque computacional atendido pelo setor apresenta o seguinte cenário, distribuído entre Sede, Subseções e Escritórios administrativos:

- 30 Computadores ativos na rede;
- 1 Servidor de Aplicativos
- 1 Servidor de Dados

- 11 Notebooks
- 32 nobreaks
- 05 Projetores multimídia

Contratação mais relevante de recursos de TI;

Para ajudar na melhoria de comunicação entre alguns postos mais distantes como São Raimundo Nonato, dentro do ano de 2018 ocorreu a contratação e implantação de serviços de provimento de acesso à internet, para o escritório Administrativo. Nesse serviço está incluso o suporte técnico e manutenção. A implantação do sistema de diárias e passagens também foi um recurso que a Divisão de Informática juntamente com a TI do Cofen, agilizou toda a configuração e instalação do sistema, um recurso para agilizar o pedido e ter o controle de cada colaborador para a solicitação de diárias de passagens.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor.

No ano de 2018 executou-se o projeto de modernização do setor, assim intensificando o fortalecimento da infraestrutura física, melhorando as ações de atendimento interno e externo. Dentre as ações destacadas estavam:

- Instalação e configuração de impressoras das Divisão de Cadastro e Departamento de Fiscalização;
- Formatação de alguns computadores, com o objetivo de suprir as necessidades dos funcionários do Coren-PI;
- Manutenção do sistema Incorp para todas as máquinas;
- Manutenção do pacote office 2010 em alguns computadores;
- Implantação de novas máquinas para a subseção de Parnaíba.

Principais desafios e ações futuras.

O setor de informática é um setor que sempre está com mudanças continuamente, sempre lançando novos aparelhos, sistemas mais avançados, software que facilita o trabalho não só da área de TI, mas todos que utilizam no dia a dia. Na sede do Coren-PI, mais precisamente na Divisão de Informática, a necessidade de mudança seria uma grande melhoria no setor, principalmente na questão de segurança da informação, melhorias de troca de dados dentro da sede, melhoria na comunicação via VPN com as subseções e escritórios do Coren pelo estado. O setor de Divisão de Informática do Coren-PI precisa atualizar para as novas exigências do mercado, como por exemplo:

A melhoria do servidor de rede, no qual, melhorias nas disponibilidades de pontos nos departamentos da sede, mapeando toda a projeção de cabeamento estruturado.

- A instalação de um projeto telefônico, com lista de ramais para os departamentos.
- Instalação de um serviço de *service desk* interno, onde podemos registrar todas as ocorrências que vão aparecendo e assim ter um registro salvo.
- A questão da automatização de processos, por exemplo, envio de certificados que atualmente está sendo manualmente.
- A questão do ambiente de trabalho no setor de TI, onde o Coren-PI está em crescimento e o setor não suporta toda a demanda, seria necessário contratar analistas, desenvolvedores para melhorar todas as demandas em relação a parte tecnológica da Sede.

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E AREAS ESPECIAIS DE GESTAO

No período de janeiro a dezembro de 2018, alcançamos uma arrecadação de R\$ 6.312.546,55, o que representou um decréscimo de 17,65% se comparado com 2017. Esse resultado de diminuição das receitas

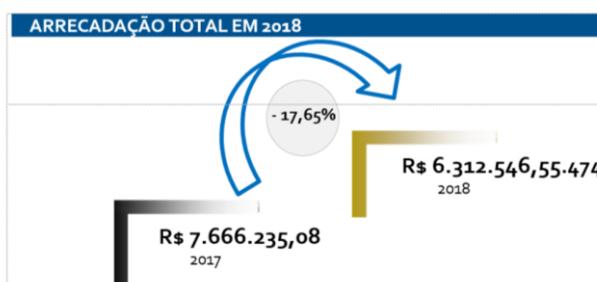


Figura 16 - Arrecadação Total 2018

se deve também pelo fato de o ano de 2017 ter sido ano eleitoral (muitos profissionais regularizaram sua situação devedora para poder votar), além disso foi ano em que o Coren-PI firmou Convênios com o Cofen para a aquisição de mobiliários e equipamentos eletroeletrônicos para as subseções no interior do Piauí. Em 2018, foram celebrados apenas 02 convênios (Semana de Enfermagem e ENCREPI), enquanto que em 2017, foram 03 (Inclusão da Aquisição de mobiliários e equipamentos eletroeletrônicos).

Em 2018, a arrecadação de anuidades em Dívida Ativa se destacou com um aumento de 12,93% indo em contramão ao cenário global de redução das receitas.

Figura 17 - Arrecadação anuidades 2018

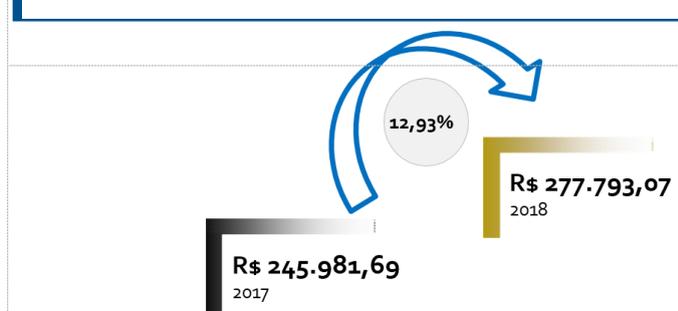


Figura 18 - Arrecadação Dívida Ativa 2018

Nosso orçamento atende ao princípio do orçamento bruto. Nossa programação orçamentária não depende do orçamento da União, e nossas atividades são financiadas com recursos provenientes das anuidades devidas pelos profissionais e empresas de enfermagem, dos emolumentos, anotações de responsabilidade técnica, multas de infração e outras previstas na legislação.

Enviamos nossa Proposta Orçamentária até do dia 31 de outubro de cada ano para o Cofen; em atendimento do disposto no artigo 2º da Resolução Cofen nº 503/2016. No exercício de 2018 foram realizadas 08 (oito) reformulações orçamentárias.

O valor pago em 2018 totalizou R\$ 6.393.023,49, sendo a diferença entre o valor empenhado e pago de R\$ 278.461,58.

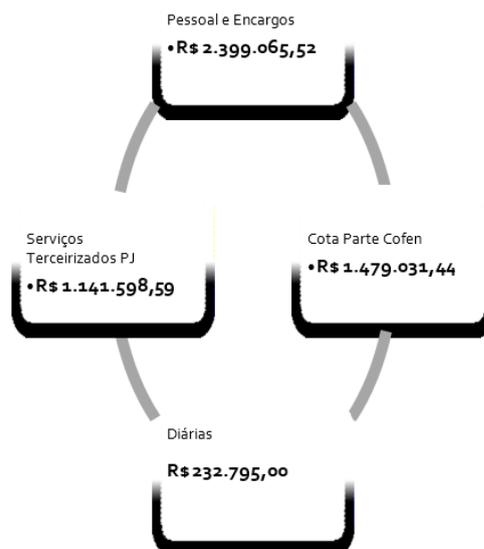


Figura 19 - Programação orçamentária 2018

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COREN/PI

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO
PIAUÍ CNPJ: 04.769.874/0001-69



Balanco Financeiro

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

O Balanco Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	6.312.546,55	7.666.235,08	Despesa Orçamentária	6.671.485,07	7.902.950,46
RECEITA REALIZADA	6.312.546,55	7.666.235,08	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	228.811,29	993.593,47
RECEITA CORRENTE	6.312.546,55	7.014.496,89	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	49.650,29	38.491,40
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.595.474,10	4.958.839,37	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO	6.393.023,49	6.870.865,59
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	4.595.474,10	4.958.839,37	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	6.348.812,99	6.193.070,26
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	4.595.474,10	4.958.839,37	VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	2.399.065,52	2.077.979,65
Anuidades Do Exercício - P.F.	4.031.849,15	4.196.925,88	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	2.399.065,52	2.077.979,65
Anuidades De Exercícios Anteriores - P.F.	563.624,95	761.913,49	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	1.645.487,24	1.409.763,38
RECEITAS PATRIMONIAIS	101.344,96	179.921,02	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	449.174,42	405.807,81
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	101.344,96	179.921,02	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	304.403,86	262.408,46
RECEITAS DE SERVIÇOS	582.224,03	822.192,62	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.949.747,47	4.115.090,61
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	582.224,03	822.192,62	TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	1.479.031,44	1.634.554,12
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	277.572,96	295.052,81	CONTRIBUIÇÕES	1.479.031,44	1.634.554,12
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	277.572,96	295.052,81	TRANSF. A INSTIT. PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	400,00	
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	277.572,96	295.052,81	CONTRIBUIÇÕES	400,00	
PLATEC – RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	277.572,96	295.052,81	OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	2.470.316,03	2.480.536,49
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	755.930,50	758.491,07	DIÁRIAS	232.795,00	296.275,00

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
MULTAS E JUROS DE MORA	424.581,35	463.310,65	MATERIAL DE CONSUMO	86.964,21	102.537,25
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	230.894,03	287.322,65	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	79.842,25	132.976,19
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	167.708,94	142.987,35	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	95.414,32	86.118,37
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	25.978,38	33.000,65	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.141.598,59	1.169.635,06
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	426,04	35,66	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	833.701,66	692.994,62
RESTITUIÇÕES	426,04	35,66	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	44.210,50	677.795,33
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	277.793,07	245.981,69	INVESTIMENTOS	44.210,50	677.795,33
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	277.793,07	245.981,69	INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	44.210,50	677.795,33
RECEITAS DIVERSAS	53.130,04	49.163,07	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	44.210,50	677.795,33
OUTRAS RECEITAS	53.130,04	49.163,07			
RECEITA DE CAPITAL		651.738,19			
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		651.738,19			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	1.724.879,58	3.080.771,26	Pagamentos Extraorçamentários	2.392.936,31	2.113.916,00
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	228.811,29	993.593,47	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	888.303,65	36.539,67
Inscrição de Restos a Pagar Processados	49.650,29	38.491,40	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	38.491,40	35.261,91
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	112.337,81	139.006,13	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	115.863,29	138.410,16
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.334.080,19	1.909.680,26	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.350.277,97	1.903.704,26
Saldo em espécie do Exercício Anterior	1.729.575,97	999.436,09	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	702.580,72	1.729.575,97
Caixa e Equivalente de Caixa	1.729.575,97	999.436,09	Caixa e Equivalente de Caixa	702.580,72	1.729.575,97
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		
Total:	9.767.002,10	11.746.442,43		9.767.002,10	11.746.442,43

Balço Patrimonial

Período: 01/01/2018 a
31/12/2018

O Balço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	1.306.695,72	PASSIVO CIRCULANTE	86.916,54
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	702.580,72	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	52.646,81
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	602.071,95	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E DE CONTRIBUIÇÕES A RECEBER	602.071,95	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	6.150,02
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	2.043,05	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	21.489,32
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
ESTOQUES	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	6.630,39
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	7.288.756,92	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	59.640,85	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVID. E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
ESTOQUES	59.640,85	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	7.229.116,07	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
BENS MÓVEIS	2.496.906,15	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
BENS IMÓVEIS	4.732.209,92	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00
INTANGÍVEL	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00
	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00
		TOTAL DO PASSIVO	86.916,54

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Demais Reservas	0,00
		Resultados Acumulados	8.508.536,10
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.508.536,10
TOTAL	8.595.452,64	TOTAL	8.595.452,64
ATIVO FINANCEIRO	702.580,73	PASSIVO FINANCEIRO	387.409,73
ATIVO PERMANENTE	7.892.871,91	PASSIVO PERMANENTE	6.150,00
SALDO PATRIMONIAL			8.201.892,91

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	315.171,00	640.426,77

Balço Orçamentário

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA	CORRENTE	6.483.125,00	6.804.897,02	6.312.546,55	-492.350,47
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES		5.020.000,00	5.020.000,00	4.595.474,10	-424.525,90
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS		5.020.000,00	5.020.000,00	4.595.474,10	-424.525,90
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS		5.020.000,00	5.020.000,00	4.595.474,10	-424.525,90
RECEITAS PATRIMONIAIS		160.000,00	160.000,00	101.344,96	-58.655,04
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		160.000,00	160.000,00	101.344,96	-58.655,04
RECEITAS DE SERVIÇOS		747.725,00	747.725,00	582.224,03	-165.500,97
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		747.725,00	747.725,00	582.224,03	-165.500,97
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		0,00	321.772,02	277.572,96	-44.199,06
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		0,00	321.772,02	277.572,96	-44.199,06
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN		0,00	321.772,02	277.572,96	-44.199,06
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		555.400,00	555.400,00	755.930,50	200.530,50
MULTAS E JUROS DE MORA		360.200,00	360.200,00	424.581,35	64.381,35
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES		220.000,00	220.000,00	230.894,03	10.894,03
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES		110.000,00	110.000,00	167.708,94	57.708,94
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS		30.200,00	30.200,00	25.978,38	-4.221,62
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		0,00	0,00	426,04	426,04
RESTITUIÇÕES		0,00	0,00	426,04	426,04
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA		175.000,00	175.000,00	277.793,07	102.793,07

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	175.000,00	175.000,00	277.793,07	102.793,07
RECEITAS DIVERSAS	20.200,00	20.200,00	53.130,04	32.930,04
OUTRAS RECEITAS	20.200,00	20.200,00	53.130,04	32.930,04
RECEITA DE CAPITAL	0,00	514.255,62	0,00	-514.255,62
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	514.255,62	0,00	-514.255,62
OUTRAS RECEITAS	0,00	514.255,62	0,00	-514.255,62
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	6.483.125,00	7.319.152,64	6.312.546,55	-1.006.606,09
DÉFICIT	0,00	0,00	358.938,52	358.938,52
TOTAL	6.483.125,00	7.319.152,64	6.671.485,07	-647.667,57
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	514.255,62	0,00	514.255,62
SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCICIO ANTERIOR	0,00	514.255,62	0,00	514.255,62

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL	6.483.125,00	7.319.152,64	6.671.485,07	6.442.673,78	6.393.023,49	647.667,57
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS CORRENTES	6.343.125,00	7.196.320,04	6.548.652,47	6.398.463,28	6.348.812,99	647.667,57
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	2.712.965,12	2.521.372,50	2.442.495,81	2.442.495,81	2.399.065,52	78.876,69
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS – APLICAÇÕES DIRETAS	2.712.965,12	2.521.372,50	2.442.495,81	2.442.495,81	2.399.065,52	78.876,69
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	1.837.665,48	1.693.008,48	1.645.487,24	1.645.487,24	1.645.487,24	47.521,24
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	545.299,64	507.799,64	492.604,71	492.604,71	449.174,42	15.194,93
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	330.000,00	320.564,38	304.403,86	304.403,86	304.403,86	16.160,52
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.630.159,88	4.674.947,54	4.106.156,66	3.955.967,47	3.949.747,47	568.790,88
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	1.580.781,25	1.580.781,25	1.479.031,44	1.479.031,44	1.479.031,44	101.749,81
CONTRIBUIÇÕES	1.580.781,25	1.580.781,25	1.479.031,44	1.479.031,44	1.479.031,44	101.749,81
TRANSF. A INSTIT. PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	15.000,00	2.400,00	400,00	400,00	400,00	2.000,00
CONTRIBUIÇÕES	15.000,00	2.400,00	400,00	400,00	400,00	2.000,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	2.034.378,63	3.091.766,29	2.626.725,22	2.476.536,03	2.470.316,03	465.041,07
DIÁRIAS	196.000,00	240.350,00	232.795,00	232.795,00	232.795,00	7.555,00
MATERIAL DE CONSUMO	134.200,00	211.425,06	122.106,54	86.964,21	86.964,21	89.318,52
PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESPORT., E OUTRAS	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	120.000,00	120.000,00	86.399,65	79.842,25	79.842,25	33.600,35
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	84.000,00	106.700,00	95.930,64	95.484,32	95.414,32	10.769,36
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.121.178,63	1.327.477,14	1.208.039,78	1.147.748,59	1.141.598,59	119.437,36
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	346.000,00	1.085.814,09	881.453,61	833.701,66	833.701,66	204.360,48
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	140.000,00	122.832,60	122.832,60	44.210,50	44.210,50	0,00
INVESTIMENTOS	140.000,00	122.832,60	122.832,60	44.210,50	44.210,50	0,00
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	140.000,00	122.832,60	122.832,60	44.210,50	44.210,50	0,00
OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	62.934,10	62.934,10	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	140.000,00	59.898,50	59.898,50	44.210,50	44.210,50	0,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	6.483.125,00	7.319.152,64	6.671.485,07	6.442.673,78	6.393.023,49	647.667,57
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	6.483.125,00	7.319.152,64	6.671.485,07	6.442.673,78	6.393.023,49	647.667,57

Variações Patrimoniais

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS							
		Exercício Atual		Exercício Atual			
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		6.924.706,27		VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		6.628.087,14	
	CONTRIBUIÇÕES	5.475.339,12		PESSOAL E ENCARGOS	2.442.495,81		
	CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	5.475.339,12		REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	1.645.487,24		
	CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO	5.475.339,12		REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS	1.645.487,24		
	EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	582.224,03		ENCARGOS PATRONAIS	492.604,71		
	EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	582.224,03		ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	361.464,00		
	VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	582.224,03		ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	131.140,71		
	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	499.947,93		BENEFICIOS A PESSOAL	304.403,86		
	JUROS E ENCARGOS DE MORA	398.602,97		BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	304.403,86		
	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	398.602,97		USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.781.333,55		
	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	101.344,96		USO DE MATERIAL DE CONSUMO	95.401,67		
	REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	101.344,96		MATERIAL DE CONSUMO	95.401,67		
	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	277.572,96		SERVICOS	1.685.931,88		
	TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	277.572,96		DIÁRIAS	232.795,00		
	TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	277.572,96		SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	97.592,32		
	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	23.025,12		SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.355.544,56		
	GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	23.025,12		TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	1.479.431,44		
	OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	23.025,12		TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.479.031,44		
	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	66.597,11		TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS - CONSOLIDAÇÃO	1.479.031,44		
	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	66.597,11		TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	400,00		
	MULTAS ADMINISTRATIVAS	25.978,38		TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	400,00		
	INDENIZAÇÕES	40.618,73		OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	924.826,34		
				DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	924.826,34		
				VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	924.826,34		
Total das Variações Ativas :		6.924.706,27		Total das Variações Passivas :		6.628.087,14	
RESULTADO PATRIMONIAL							
Déficit do Exercício				Superávit do Exercício			
Total		6.924.706,27		Total		6.924.706,27	

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	
INGRESSOS	
RECEITA CORRENTE	6.312.546,55
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.595.474,10
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	4.595.474,10
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	4.595.474,10
Anuidades Do Exercício - P.F.	4.031.849,15
Anuidades De Exercícios Anteriores - P.F.	563.624,95
RECEITAS PATRIMONIAIS	101.344,96
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	101.344,96
RECEITAS DE SERVIÇOS	582.224,03
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	582.224,03
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	277.572,96
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	277.572,96
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	277.572,96
PLATEC – RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	277.572,96
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	755.930,50
MULTAS E JUROS DE MORA	424.581,35
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	230.894,03
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	167.708,94
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	25.978,38
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	426,04
RESTITUIÇÕES	426,04
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	277.793,07
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	277.793,07
RECEITAS DIVERSAS	53.130,04
OUTRAS RECEITAS	53.130,04
OUTROS INGRESSOS	1.446.418,00
DESEMBOLSOS	
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	6.348.812,99
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	2.399.065,52
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	2.399.065,52
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	1.645.487,24
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	449.174,42
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	304.403,86
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.949.747,47
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	1.479.031,44

CONTRIBUIÇÕES	1.479.031,44
TRANSF. A INSTIT. PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	400,00
CONTRIBUIÇÕES	400,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	2.470.316,03
DIÁRIAS	232.795,00
MATERIAL DE CONSUMO	86.964,21
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	79.842,25
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	95.414,32
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.141.598,59
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	833.701,66
OUTROS DESEMBOLSOS	2.392.936,31

	Exercício Atual
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	- 982.784,75
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
INGRESSOS	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00
DESEMBOLSOS	
INVESTIMENTOS	44.210,50
INVESTIMENTOS – APLICAÇÕES DIRETAS	44.210,50
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	44.210,50
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-44.210,50
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
INGRESSOS	
DESEMBOLSOS	
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.026.995,25
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.729.575,97
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	702.580,72

7. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2018

NOTA 01 – Além da conta 1.1.1.1.19.01.01 - CEF Cta. n°. 0787-8, foi criada uma nova conta 1.1.1.1.19.02.01 - BB Cta. n° 10.420-5 no Banco do Brasil também de movimentação, com o objetivo de total migração futuramente. As contas 1.1.1.1.50.02.01 - Cta. 787-8 (FAC Investidor) e 1.1.1.1.50.01.01 - Cta. 10.420-5 (S Público DIFERENCIADO) são as contas de aplicação daquelas.

NOTA 02 – As contas 1.1.1.1.19.01.08 - CEF Cta. N° 3722-0, 1.1.1.1.50.02.10 – Cta 3722-0 (FIC Ideal) e 1.1.1.1.50.02.13 - Cta. 3722-0 (FIC Giro) são contas correntes e de aplicação, respectivamente, destinadas ao Acordo Formal de Contribuição N° 24/2017 – Aquisição de mobiliários e equipamentos eletroeletrônicos, sendo encerrada no corrente ano com a devida prestação de contas.

NOTA 03 – As contas 1.1.1.1.19.01.09 – CEF Cta N° 3671-1 e 1.1.1.1.50.02.12 - Cta. 3671-1 (FIC GIRO) são contas correntes e de aplicação, respectivamente, destinadas ao Acordo Formal de Contribuição N° 23/2017 relativo ao Encrepi 2017. A mesma foi encerrada em 2018 com a devida prestação de contas.

NOTA 04 – As contas 1.1.1.1.19.01.10 - CEF Conta N° 3779-3, 1.1.1.1.50.02.14 - Cta. N° 3779-3(FIC Ideal) e 1.1.1.1.50.02.15 - Cta. N° 3779-3(FIC GIRO) são contas correntes e de aplicação, respectivamente, destinadas ao Acordo Formal de Contribuição N° 07/2018 – Realização da Semana de Enfermagem 2018, sendo encerrada no corrente ano com a devida prestação de contas.

NOTA 05 – As contas 1.1.1.1.19.01.11 - CEF Conta N° 3844-7 e 1.1.1.1.50.02.17 - CEF Cta 3844-7 (CDB FLX) são contas correntes e de aplicação, respectivamente, destinadas ao Acordo Formal de Contribuição N° 22/2018 – ENCREPI 2018. A aplicação que estava em CDB inicialmente foi zerada para ser transferida para conta poupança, atendendo assim ao Manual de convênios do Cofen. Foi criada uma nova conta poupança representada no plano de contas por 1.1.1.1.50.03.03 - CEF Conta N° 67721-8 com o mesmo fim. O respectivo convênio ainda está em andamento em 2019.

NOTA 06 – A conta 1.1.3.8.1.01.05 – Caixa Econômica Federal refere-se a direitos a receber junto à instituição financeira Caixa Econômica Federal (CEF) junto ao COREN-

PI, relativos a descontos indevidos realizados pela Caixa nas contas correntes e aplicações do conselho que serão restituídos no exercício de 2019.

NOTA 07 – A conta do Ativo 1.2.3.2.1.01.02 – Obras em Andamento encontra-se com saldo, pois ainda não foram entregues o Termo de Entrega Definitiva da obra realizada na subseção de Floriano-PI, através do Termo de Cooperação nº 15/2016 com o COFEN e da subseção de Parnaíba.

NOTA 08 – O saldo da conta 2.1.1.4.1.01.01 – INSS – Contribuição Sobre Salários E Remunerações, 2.1.4.1.1.01.03 – IRRF Sobre Folha De Salários são relativos às consignações em folha de pagamento dos funcionários em dezembro de 2018 e que serão pagas em Janeiro de 2019.

NOTA 09 – O saldo das contas 2.1.1.4.1.01.04 – INSS – Cota-Parte Empresa, 2.1.1.4.1.01.03 - INSS - Contribuição Sobre Serviços De Terceiros Ou Avulsos e da conta 2.1.1.4.1.02.01 – FGTS a pagar são relativos aos encargos sociais de dezembro de 2018 e que serão pagos em Janeiro de 2019.

NOTA 10 – O saldo das contas 2.1.4.1.1.01.02 - Pis/Pasep a Recolher, 2.1.4.1.1.01.06 – ISS a Recolher, 2.1.4.1.1.01.09 – Outros Tributos e Contribuições Federais e 2.1.8.8.1.01.10 – INSS s/ Pessoa Jurídica são relativos às tributos retidos até dezembro de 2018 e que serão pagos em 2019.

NOTA 11 – O saldo da conta 2.1.8.8.1.01.03 – Caixa Econômica Federal – Consignado em Folha – são valores de empréstimos realizados pelos funcionários do COREN-PI e descontados na folha de pagamento do mês de dezembro/2018 e que serão repassados a CEF em janeiro/2019.

NOTA 12 – A diminuição em 2018 no saldo do CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Balanço Patrimonial) deve-se principalmente à diminuição da arrecadação de 2018 em relação a 2017 e a utilização de recursos para pagamentos de restos a pagar de 2017.

NOTA 13 – No Balanço Patrimonial, o aumento no subgrupo IMOBILIZADO refere-se principalmente à aquisição de móveis para a subseção do COREN-PI em Parnaíba-PI e Picos-PI e a reforma e construção da subseção de Parnaíba o que reflete na incorporação de Ativos da DVP.

NOTA 14 – O déficit orçamentário deve-se a uma arrecadação abaixo da previsão, principalmente. Porém o superávit financeiro e algumas das despesas empenhadas foram inscritas em restos a pagar para pagamento em 2019.

NOTA 15 – Os lançamentos de depreciação ainda não foram feitos, pois o Conselho ainda não reavaliou os seus bens, o processo está em andamento de reavaliação. Assim que concluir, pretendemos depreciá-los.

8. DECLARAÇÃO DO CONTADOR



Nossas demonstrações contábeis consolidadas foram homologadas e aprovadas pelo Plenário do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí em 25 de fevereiro de 2019 na Reunião Plenária Ordinária N° 531 e referem-se a cada um dos dois anos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017; as notas correspondentes contidas neste relatório anual foram apresentadas em reais e preparadas em conformidades com as práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, principalmente a NBC T SP 11 –Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa moeda funcional é o real.

Ressalvas

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho do Coren-PI, na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados, conforme destacamos a seguir:

- Compatibilização dos saldos dos créditos inscritos no Contas a Receber e na Dívida Ativa a receber dos sistemas de controle do INCORPWARE com os valores registrados no SISCONT.
- Não foram implementados ainda os lançamentos de provisão para perdas e liquidações duvidosas das contas do ativo;
- Ainda não foi finalizado o processo de mapeamento dos bens móveis e imóveis do Conselho e a diferença entre o registrado no sistema patrimonial e na contabilidade apresentam divergências bem como não foi possível a integração dos sistemas e a depreciação dos bens ainda não foram iniciadas.

Declaração

Portanto, considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa regidos pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Teresina-PI, 30 de janeiro de 2019

Diego da Silva Santos

CRC-PI n° 009196/O-0 - Chefe da Divisão de Contabilidade